



LIBRÁRIO  
o baralho da linguagem

TELEFONE

Jogo Mer  
Emb  
a face  
de q  
vira  
for  
pr

# LIBRÁRIO: LIBRAS NA ESCOLA E: NA VIDA

HORA

CASA

**Imagens são palavras que nos faltaram**  
- Manoel de Barros

## Tecnologia Social:

A tecnologia social do “**Librário: Libras na escola e na vida**” permite a interação entre surdos e ouvintes no contexto escolar e social e propicia a quebra de barreiras da comunicação. Isto acontece através da realização de oficinas de Libras – Língua Brasileira de Sinais - gratuitas para a comunidade escolar, grupos de estudos para quem deseja treinar para Concursos para TILS (Tradutores e Intérpretes de Libras) e preparação para inserção no mercado de trabalho. São realizados encontros mensais de profissionais da Libras e comunidade surda, onde são ministrados cursos e seminários de interesse da comunidade surda e dos profissionais a ela inerentes, afim de promover a formação continuada dos surdos e dos profissionais da Libras, na Escola Municipal Júlia Paraíso.

Uma das ferramentas didática-pedagógica desenvolvidas é o **Librário**, jogo elaborado em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais, para incentivar o uso da Libras, de forma lúdica. O jogo “**Librário**” é constituído de um baralho de pares de cartas, contendo os sinais de Libras e as palavras em português, possibilitando o aprendizado de sinais para ouvintes e viabilizando a comunicação entre surdos e ouvintes. Essa troca permite o aprendizado de forma divertida, com o estreitamento de laços entre a comunidade, onde todos estão incluídos. O conjunto dessas atividades realizadas entre as instituições de ensino impulsionam a melhoria da qualidade da educação e a inclusão dos surdos, gerando a transformação social e capacitação profissional para geração de renda.





## Problema

A Libras é um direito do cidadão, no entanto, esse direito não é respeitado. Os surdos devem receber uma educação bilíngue e aprender o Português, na modalidade escrita, nas escolas. Na grande maioria das escolas de ensino fundamental, não é oferecida a possibilidade de aprender Libras pelos ouvintes, apesar de não haver qualquer impedimento físico que dificulte a assimilação dos sinais por esses estudantes. Há um despreparo das instituições para atender as demandas da comunidade surda e a maneira mais simples de atender as carências de acessibilidade dos surdos é o uso da Libras e dos recursos imagéticos. Existe uma carência de condições técnicas para

atender aos alunos surdos e seus familiares. A falta de recursos didático-pedagógicos visuais para a educação inclusiva compromete e dificulta a formação intelectual e profissional destes cidadãos e impede a comunicação e integração entre o universo dos ouvintes e dos surdos. A Lei n. 10436, de 2012, no Art.1, afirma: É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Percebe-se o não cumprimento dessa lei nos espaços educacionais, o que desestimula o estudante surdo a prosseguir na vida acadêmica, bem como dificulta a relação entre família e escola.



## Objetivo Geral

Promover a valorização e a autonomia do cidadão surdo, reconhecendo seus direitos, através da difusão da sua primeira língua, a Libras – Língua Brasileira de Sinais.

### Objetivos Específicos

1. Difundir a importância da Libras- Língua Brasileira de Sinais e do Tradutor e Intérprete de Libras na sociedade.
2. Promover a formação continuada dos profissionais da Libras e comunidade surda.
3. Possibilitar aos ouvintes

o acesso à Libras, através do Librário

4. Atingir o público e professores e alunos no contexto escolar inclusivo, apresentando o Librário como um recurso imagético, didático pedagógico, que promove a inclusão da Libras e consequentemente do aluno surdo.
5. Promover a interação entre surdos e ouvintes em aulas do ensino regular básico em todas as matérias da grade curricular escolar que são ou deveriam ser traduzidas por intérpretes de Libras em sala de aula.



## Descrição da Tecnologia

A tecnologia social é desenvolvida através de uma metodologia sistêmica que envolve as atividades de oficinas de noções básicas de Libras, gratuitas a comunidade, que são realizadas uma vez por semana, com carga horária de 60 horas; Curso para intérpretes com ênfase nos assuntos inerentes a tradução e interpretação, destinados aos profissionais da Libras; Grupos de estudos para promover a capacitação continuada dos profissionais da Libras; Realização de seminários bienais – Libras PAM – Seminário de Libras da região da Pampulha e encontros mensais de profissionais da Libras e comunidade surda, que incluem palestras de diversos assuntos no âmbito da inclusão escolar e social e difusão da Libras. O jogo Librário entra como uma ferramenta e estratégia lúdica para essa metodologia de tecnologia social, onde seu objetivo é a assimilação da Libras por todos, utilizando uma lógica oposta à do oralismo. Ele visa ensinar a língua visual-motora para os ouvintes.



## Resultados Alcançados

Durante o percurso do Projeto, mais de 500 pessoas foram contempladas pelas ações por ele desenvolvidas, incluindo crianças. Só no seminário de 2013, 13 cidades mineiras participaram do evento e atualmente tem-se registro de 12 cidades já alcançadas pelos encontros mensais. A meta para o seminário de 2015 é contemplar no mínimo 20 cidades, tendo em vista que nas cidades do interior são poucos os recursos para a aprendizagem da Libras e a formação dos intérpretes. Tem acontecido uma tomada de consciência pela equipe pedagógica da Escola e da Universidade sobre a importância da difusão da Libras, da valorização da profissão do intérprete e dos recursos pedagógicos e imagéticos no processo ensino aprendizagem do surdo. Observa-se uma maior participação dos funcionários da escola e dos estudantes da universidade nas oficinas de Libras, suporte técnico aos estagiários de Libras de diferentes instituições educacionais e envolvimento de famílias de surdos nas atividades desenvolvidas pela escola. A realização de oficinas de Libras no ensino regular, no contexto da sala de aula inclusiva onde está inserida a aluna surda, assim como a utilização do Librário na interação entre alunos surdos e ouvintes, está fomentando o interesse dos alunos ouvintes em aprender a Libras e se comunicar com a aluna surda, com maior desenvoltura. Através da formação continuada dos tradutores, intérpretes e instrutores de Libras, há a viabilização da inserção destes profissionais no mercado de trabalho. Já existe o Librário de campo semântico generalizado e o Librário da arte, com o campo semântico dos meios da linguagem visual e dos elementos da linguagem visual. O campo semântico da arte foi o pioneiro por ser uma área de conhecimento por natureza inclusiva e visual, facilitando a aprendizagem da criança surda e ouvinte. O Librário pode ser elaborado em vários contextos semânticos, trabalhados em conteúdos diferenciados das áreas de conhecimentos, como Geografia, matemática, história, física, química e etc. Existe uma carência de estudos nesse âmbito da Libras, o de desenvolvimento de sinais técnicos, específicos das áreas de conhecimento. Através de grupos de estudos, a troca de conhecimentos e conceitos entre disciplinas como Português e Libras, surdos e ouvintes, pode-se catalogar sinais de Libras que ampliam o vocabulário de sinais e possibilitam uma melhoria na aprendizagem dos surdos.



## Recursos materiais

necessários para a implementação de uma unidade da tecnologia.

O Librário pode ser elaborado em vários contextos semânticos, trabalhados em conteúdos diferenciados das áreas de conhecimentos, como Geografia, Matemática, História, Física, Química e etc. Existe uma carência de estudos nesse âmbito da Libras, o de desenvolvimento de sinais técnicos, específicos das áreas de conhecimento. Através de grupos de estudos, troca de conhecimentos e conceitos entre disciplinas como Português, Libras, surdos e ouvintes podem-se catalogar sinais de Libras que ampliam o vocabulário de sinais e possibilitam uma melhoria na aprendizagem dos surdos. Tendo em vista o objetivo principal, a inclusão, é importante que a metodologia do Librário seja replicável em qualquer contexto social. Para a confecção dos diferentes Librários é fundamental que existam recursos básicos para sua construção, tais como computador, impressora, câmera, papéis, revistas com imagens para recorte e canetinhas. A câmera é para fotografar

os sinais da Libras, as revistas através de recorte e colagem a relação da imagem, as canetinhas para as setas direcionando o movimento dos sinais (se tiver) e a escrita da palavra em Português. Em um primeiro momento, a construção da oficina como iniciativa autônoma necessita do investimento em todos os materiais, mas para a sua reprodução e reaplicação, diversos recursos existentes nas instituições de ensino podem ser aproveitados, assim como os Librários desenvolvidos anteriormente pelos alunos, o que reduz o custo de produção e manutenção do valor destinado ao material de confecção dos futuros Librários, podendo se ajustar ao orçamento anual escolar. O Librário como tecnologia social entra como uma nova metodologia para as matérias, aproveitando todos os recursos que já estavam disponíveis à disciplina antes, continuando a suprir as necessidades educacionais do período em que ele está sendo aplicado ao mesmo tempo em que traz o aluno

para o universo de uma nova língua através da linguagem visual. Computador, caixa de som, aparelho multimídia, microfone, impressora, câmera, transporte, 8 mesas dobráveis e 40 bancos dobráveis, hospedagem e alimentação de palestrantes, material para divulgação, banners, apostilas e livros, DVDs e impressões do Librário e outros jogos que forem desenvolvidos. Lanches para participantes e estrutura física para a aplicação da oficina do jogo, o forro de mesa verde estimula a ação do jogo, pois a própria cor do pano é uma cor que não cansa. Como sabemos, através da Psicologia das Cores, o verde, bem como suas variações, é recomendado para decoração de ambientes que são usados de modo intensivo. Na sinuca, por exemplo, o pano verde transmite ao jogador, por mais longa que seja uma partida, a sensação de estar, em contato direto com a natureza, propiciando assim a tranquilidade necessária para o desenvolvimento do jogo.



## Recursos Humanos

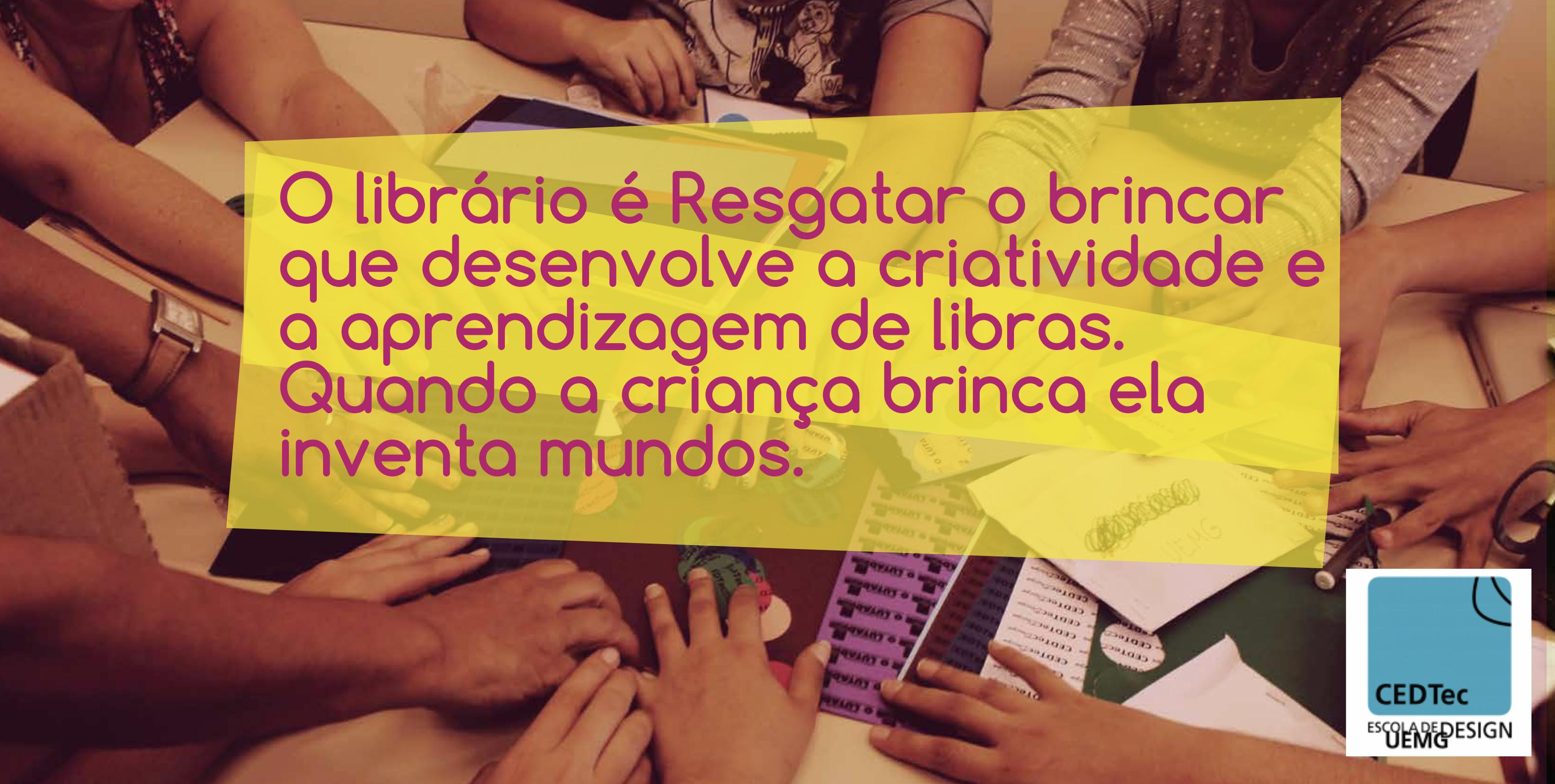
necessários para implementação da tecnologia de uma unidade da tecnologia social

Um corpo de intérpretes de Libras ouvintes, instrutores surdos, comissão organizadora (coordenação), equipe de apoio: recepcionista, cantina (confeção e distribuição do alimento), segurança, profissional da saúde, motorista para transporte da estrutura física, credenciamento dos participantes, palestrantes e oficinairos.

### Local de implementação

O local de implementação é na Escola Municipal Júlia Paraíso em parceria com o CEDTec- Centro de estudos em Design, localizado na Universidade do Estado de Minas Gerais, na av. Antônio Carlos , 7545 - Bairro São Luís. Os encontros acontecem na Escola Municipal Júlia Paraíso, localizada na Rua Tiês, S/N - Esquina de Rua Leonil Prata, no bairro

Alípio de Melo - BH. Todos os encontros mensais são realizados no sábado, de 14 às 18h. É solicitado aos participantes dos encontros que levem algo para colaborar com o lanche coletivo confraternização e 1 KG de alimento não perecível, para serem doados às famílias carentes. Formação continuada de profissionais da Libras e comunidade surda, num ambiente saudável, interativo e ético, pautados em estudos e pesquisas atuais sobre a cultura surda e temas afins.



O librário é Resgatar o brincar  
que desenvolve a criatividade e  
a aprendizagem de libras.  
Quando a criança brinca ela  
inventa mundos.